

ANÁLISE COMPARADA DA CORREÇÃO DE REDAÇÕES PARA O ENEM UTILIZANDO O SOFTWARE “CIRA”: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA EEM MARIANO MARTINS, FORTALEZA, CEARÁ (PARTE I)

Antônia Janicélia Costa Rodrigues¹

RESUMO: O objetivo do presente artigo é apresentar discussões dos resultados das análises comparadas realizadas entre a correção do professor e a de um software corretor de redação desenvolvido no Brasil denominado CIRA. As redações foram elaboradas por uma amostra de alunos de ensino médio de escola pública cearense que junto ao professor testaram a eficiência do referido software. A abordagem dessa pesquisa é qualitativa e a metodologia utilizada foi estudo de caso. Os resultados revelaram que o CIRA é um bom recurso tecnológico se seu uso estiver sob orientação de um professor de produção textual, pois foram identificadas falhas sérias em resultados das correções das redações pelo referido software que comprometem a avaliação da coerência das ideias no texto. Conclui-se que o corpo docente no intermédio da interação do estudante com o meio digital tem papel fundamental.

200

Palavras-chave: Letramento Digital. Novo Ensino Médio. Redação Enem. Software CIRA.

INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais aplicadas ao ensino e a aprendizagem implicam numa ação pedagógica diferenciada na qual a função do professor é de extrema importância na dinâmica da implantação dos novos recursos tecnológicos fornecidos/usados pela atual sociedade informatizada. Dessa forma, são muitos os desafios enfrentados pela Escola no processo de inserção de Tecnologias da Informação (TI) de cunho pedagógico como, abandonar a ideia de que os atores da Educação são os detentores do monopólio do conhecimento e assumir que as mudanças que ocorreriam a partir da Era Tecnológica trariam a exigência da colaboração, da preparação e da adaptação de todos às essas “novas” (JOLY, 2002).

¹Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Interamericana. Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol. Professora de Língua Portuguesa na Escola Estadual Mariano Martins.

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU - elaborou ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nos quais a Educação no Brasil contempla importantes metas até 2030. A meta 4.b expressa o desejo de alcançar a qualificação dos estudantes com o aumento de subsídios como espaços físicos e virtuais de excelência com a inclusão digital, acesso à internet, fornecimento de bolsas de estudos para formação tecnológica dos estudantes nas áreas das tecnologias de informação com o intuito de amplificar oportunidades e o sucesso profissional no futuro dos jovens brasileiros (ONU, 2013).

A TI possibilitou meios que podem melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem pelo uso de diversas ferramentas digitais agregando disponibilidade, usabilidade e utilidade como, computadores, lousas digitais, games, softwares, laptops, notebooks, tablets, e-books, celulares, pen-drives como (DIAS; CORRÊA, 2016).

Há de se inferir nesse contexto a enorme necessidade de desenvolver estratégias de ensino que permitam ao aluno adquirir habilidades com a leitura e a escrita a partir de suportes digitais, a fim de conseguirem agregar conhecimentos que serão úteis ao seu desenvolvimento intelectual.

Ao estudar Funo (2011) com abordagem no letramento digital, observa-se que já havia se 201 instaurado um conceito de que é necessário empoderar os docentes para uma prática social tecnologicizada para que, entendedores dos desafios e das potencialidades de suas comunidades escolares, possam investir em planejamentos de ações pedagógicas relevantes para a aprendizagem de seus alunos.

Conforme Corrêa e Dias (2016), para que a pessoa seja considerada letrada digitalmente é necessário que aprenda a usar as tecnologias digitais de forma crítica e para que isso aconteça, deve-se buscar a interação com o meio social através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no cotidiano.

Conforme os estudos dos pesquisadores sobre linguagem do Grupo de Nova Londres (GNL- Bill Cope, Mary Kalantzis, Gunther Kress, James Paul Gee, Norman Fairclough), com a globalização e o avanço das mídias, inclusive as digitais, houve uma ampliação nas formas de comunicação, visto que passaram a utilizar as múltiplas linguagens como forma de expressão, ou seja, a multimodalidade. Essa observação fez com que o grupo criasse o termo

multiletramento para se referir a nova forma de interação com a leitura e escrita (ROJO; MOURA, 2019).

Nota-se, portanto, a grande importância do professor na intermediação do letramento digital do aluno. A tecnologia permite a flexibilização de escolhas e ritmos de aprendizagem ajudando os professores a atenderem necessidades individuais dos estudantes.

No presente trabalho, informamos e experienciamos com uma amostra de alunos de escola pública da cidade de Fortaleza, Estado do Ceará um software desenvolvido no Brasil e que pode ser utilizado para corrigir redações – o CIRA - Corretor Inteligente de Redações Automático, resultado de um projeto de iniciação científica orientado pelo professor Osvaldo Novais de Oliveira Jr, do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), com bolsa da FAPESP.

O CIRA é um software inteligente para corrigir redações e encontra-se disponível por meio de um aplicativo para smartphones e de um site, sistema criado com o objetivo de auxiliar estudantes do ensino médio a aprimorar habilidades na elaboração de redações para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A referida ferramenta TI é composta por dois elementos essenciais: (1) um sistema inteligente que estabelece uma pontuação para a redação e (2) um sistema inteligente que apresenta sugestões de como o usuário pode melhorar seu texto.

As redações são de grande relevância cognitiva para a comunicação via escrita e, no 202 ensino médio no Brasil, são muito importantes, pois são utilizadas como um dos meios fundamentais em vestibulares na forma de ferramenta seletiva para o ingresso em uma Universidade. Desta forma, investigar a eficiência de uma ferramenta tecnológica para o ensino - aprendizagem da redação para o Enem será extremamente valioso para agregar conhecimentos na área do letramento digital.

A escolha do estudo e da experiência de uma tecnologia software educativa de correção de redação contribuirá enormemente para agregar conhecimento aos professores de redação. A investigação nesse contexto busca responder a seguinte pergunta: corretores de redação como o software CIRA são eficientes como ferramenta de auxílio no trabalho do aluno e do professor de redação?

A Redação do ENEM

A redação é uma das provas do Enem e consiste, prioritariamente, na escrita de um texto dissertativo-argumentativo, que segundo Brasil (2020), é aquele que se organiza na defesa de

um ponto de vista sobre determinado assunto. É necessário que o candidato demonstre conhecimento razoável de gênero textual, de gramática, de coesão, de coerência e, especialmente, ter capacidade de promover algum tipo de intervenção na realidade apresentada.

Essa prova vale 1.000 pontos e no que se refere a correção dela, os corretores levam em consideração cinco competências mais importantes. Tais corretores frequentam um curso específico para a tarefa de avaliar o desempenho das competências. Cada redação é corrigida, no mínimo, por dois professores em lugares diferentes, os quais avaliam cada competência separadamente. Havendo alguma disparidade nas notas atribuídas, esta redação passa a ser corrigida por um terceiro corretor. Se a discrepância persistir, a redação é encaminhada para uma banca examinadora, composta por três professores, que atribui a nota final da redação.

Será considerada discrepância entre as notas concedidas pelos avaliadores conforme Brasil (2020), a diferença de mais de 100 pontos no total ou uma diferença superior a 80 pontos em qualquer uma das competências.

Não será corrigido o texto que possuir menos de oito linhas. Pode haver rasura, desde que ela não comprometa a legibilidade. O candidato não poderá assinar a prova ou fazer qualquer outra marcação na prova. A inclusão de título é facultativa. A proposta dessa prova sempre é uma dissertação-argumentativa, não sendo permitido qualquer outro tipo textual.

203

Desta forma, o candidato precisa estar atento para não se enquadrar nas situações que zeram a nota da redação:

- fuga total ao tema;
 - não obediência ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - extensão de até 7 (sete) linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, ou extensão de até 10 (dez) linhas escritas no sistema Braille;
 - cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões sem que haja pelo menos 8 linhas de produção própria do participante;
 - impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, em qualquer parte da folha de redação;
 - números ou sinais gráficos sem função clara em qualquer parte do texto ou da folha de redação;
 - parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
 - texto predominante ou integralmente escrito em língua estrangeira;
 - folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho; e
 - texto ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes.
- (Brasil, 2020, p. 9)

O Enem possui um tipo de estrutura-padrão para o texto exigido. Sugere-se para a redação do Enem, a escrita de quatro parágrafos. Nessa redação o candidato deverá defender

uma tese, ou seja, uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Por fim, o candidato deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto (BRASIL, 2020).

A redação para o Enem é avaliada por 5 competências. No tocante a avaliação da competência I, o corretor corrigirá a redação, considerando os possíveis problemas de construção sintática e a presença de desvios (de convenções da escrita, gramaticais, de escolha de registro e de escolha vocabular). A estrutura sintática é objeto de avaliação da Competência I, bem como os desvios, uma vez que esse aspecto também faz parte das regras da Língua Portuguesa – aquelas que dizem respeito à construção das frases do texto. Uma estrutura sintática convencional pressupõe a existência de determinados elementos oracionais que se organizam na frase e garantem a fluidez da leitura e a apresentação clara das ideias do participante, organizadas em períodos bem estruturados e completos. Consideram-se seis níveis de desempenho para a correção dessa competência (ver Quadro 1).

Quadro 1 – Níveis de desempenho da competência I

Níveis de desempenho (Pontuação)	Níveis de desempenho - Descrição
200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa

Fonte: Brasil, 2020

Quanto à avaliação da competência 2 (ver Quadro 2), o corretor aferirá se o candidato compreendeu a proposta de redação, composta por um tema específico a ser desenvolvido na forma de texto dissertativo-argumentativo. Devendo o candidato defender a sua tese sem fugir do tema. Por isso, de acordo com Brasil (2020), é preciso atender ao recorte temático definido para evitar tangenciá-lo ou, ainda pior, desenvolver um tema distinto do determinado pela proposta. Outro aspecto avaliado na Competência 2 é a presença de repertório sociocultural, que se configura como uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta.

Quadro 2 - Níveis de desempenho da competência 2

Níveis de desempenho (Pontuação)	Níveis de desempenho Descrição
200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo a estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
o ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativo. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: Brasil, 2020

A Competência 3, de acordo com Brasil (2020) trata da inteligibilidade do seu texto (ver Quadro 3), ou seja, de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que está alicerçado no planejamento prévio à escrita, ou seja, na elaboração de um projeto de texto. É preciso, portanto, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida pelo seu autor em relação à temática da proposta de redação.

Quadro 3 – Níveis de desempenho da competência 3

Níveis de desempenho Pontuação	Níveis de desempenho Descrição
200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
o ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionadas ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: Brasil, 2020

A estruturação lógica e formal entre as partes da redação são os aspectos avaliados na competência 4 (ver Quadro 4). De acordo com Brasil (2020), a organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias.

Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial operadores argumentativos, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, relações de igualdade, de adversidade, de causa-consequência, de conclusão etc.

Quadro 4 – Níveis de desempenho da competência 4

Níveis de desempenho Pontuação	Níveis de desempenho Descrição
200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária
o ponto	Não articula as informações

Fonte: Brasil, 2020

No que se refere a avaliação da competência 5 (ver Quadro 5), o principal aspecto avaliado no texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando-se os Direitos Humanos, BRASIL (2020). Sugerir uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa propor uma iniciativa que busque enfrentá-lo, a fim de solucioná-lo ou ao menos amenizá-lo. É importante ressaltar que as provas de redação do Enem normalmente abordam temas complexos, muitas vezes de difícil resolução, de ordem social, científica, cultural ou política.

Para que a conclusão seja considerada completa segundo o INEP, é necessário que contemple 5 elementos:

1. Agente (quem fará algo?) - Órgão ou instituição responsável pela ação.
2. Ação (o que será feito?) - Atitude tomada para o enfrentamento do problema, a fim de solucioná-lo.
3. Modo/Meio (como isso será feito?) - São as medidas específicas que concretizam a ação.
4. Efeito/Finalidade (para que isso será feito?) - As consequências da ação realizada, ou seja, os objetivos de realizar as medidas sugeridas que resultarão na contribuição para a sociedade na tentativa de solucionar o problema abordado.
5. Detalhamento (explicação e exemplos) - São as informações complementares sobre o agente, ação, modo/meio ou efeito. É importante para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção.

Quadro 5 – Níveis de desempenho da competência 5

Níveis de desempenho Pontuação	Níveis de desempenho Descrição
200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articula a discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articula a discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articula a discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.

o ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.
---------	----------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Brasil, 2020

Para lograr êxito na prova de redação do Enem, o candidato antes de escrever o seu texto, deve fazer uma leitura minuciosa dos textos motivadores e das instruções apresentadas. Pois assim, diminui-se a possibilidade de fuga ao tema. Os textos motivadores podem aparecer tanto na linguagem verbal, quanto na linguagem não verbal. Remetendo-se sempre ao tema proposto, a fim de orientar sua reflexão. Portanto, para elaborar uma redação de qualidade, o candidato deve seguir as seguintes recomendações:

- a) ler com bastante atenção o tema proposto e observar a tipologia textual exigida (no caso, texto dissertativo-argumentativo);
- b) ler os textos motivadores, observando as palavras ou os fragmentos que indicam o posicionamento dos autores;
- c) identificar, em cada texto motivador, se for o caso, a tese e os argumentos apresentados pelos autores;
- d) refletir sobre o posicionamento dos autores dos textos motivadores e definir, com muita clareza, qual será o seu posicionamento;
- e) ler atentamente as instruções apresentadas após os textos motivadores;
- f) definir um projeto de texto em que seja planejada a organização estratégica da sua redação, a fim de defender o ponto de vista por você escolhido, e apresentar uma proposta de intervenção ao problema abordado. (BRASIL, 2020, p. 28)

É importante ressaltar que a correção da redação é pautada nessas cinco competências apresentadas para tornar o processo avaliativo menos subjetivo, a fim de evitar discrepâncias nas notas atribuídas às redações e diminuir os erros de correção. Portanto, é de suma importância que o professor entenda bem cada competência para que possa ser o mais justo possível ao avaliar cada redação a ele direcionada e, assim, seja garantida a lisura do processo de correção das redações do Enem.

A redação é considerada um dos itens mais relevantes da avaliação do Enem e dos vestibulares. Se os alunos puderem ser treinados para escrever melhor, aprimorarão a habilidade de escrita que é pontualmente importante nos contextos dos saberes universitário e profissional técnico.

O Estudo de Caso

Objetivos

O objetivo principal foi o de analisar a eficiência do software CIRA - um corretor de redações, como também apresentar discussões e conclusões sobre a eficácia desse corretor no contexto da redação para o Enem.

Os seguintes objetivos específicos devem ser alcançados: (i) identificar as principais dificuldades que os alunos apresentam na prática de produção textual para o Enem;(ii) desenvolver comparações entre redações corrigidas pelo professor e pelo software CIRA, a fim de averiguar os aspectos positivos e negativos dessas ferramentas tecnológicas para o processo de ensino - aprendizagem da redação para o Enem.

Materiais e Métodos

Foi utilizado o software CIRA (um corretor de redação nacional) para corrigir cerca de 20 redações escolhidas ao acaso e desenvolvidas pela amostra de 60 alunos do Ensino Médio da EEM Mariano Martins localizada na cidade de Fortaleza, Ceará. Uma análise comparativa foi realizada entre as notas das redações por competências.

Para testar o desempenho do aplicativo CIRA, foram coletadas 20 redações no laboratório de redação da EEM Mariano Martins, das quais 17 foram submetidas ao software para fazer a análise da qualidade da correção conforme os critérios do ENEM, a partir de um comparativo entre a correção do CIRA com a correção de uma professora de produção textual com experiência em correção de redações no estilo do ENEM. Para embasar suas observações sobre o uso correto da escrita padrão da língua portuguesa a professora usou a gramática de Bechara, 2009.

Ao submeter a redação ao software CIRA, o sistema apresenta ao usuário uma tela de resultados que dará visibilidade à nota atribuída à redação como também às estatísticas sobre o texto (número de palavras, por exemplo). Os erros encontrados no site do CIRA foram marcados em cor amarela. Dessa forma, clicar nesses erros marcados em amarelo induz à abertura de uma janela que contém informações acerca dos erros cometidos e

marcados. Como resposta aos erros são dadas sugestões de como corrigir na forma de orientações (Figura 1).

Figura 1 CIRA software site – analisar erros da redação

Correção e dicas

Os estrangeirismos devem estar entre aspas ou ser italianizados. Sugestões: 'drone', "drone"

Estilisticamente 'Porém' só deve ser utilizado no início da frase raramente, e para um efeito dramático. Sugestões:

A que... sil

'de segurança' é uma expressão prolixa. É preferível dizer securitária, securitárias, securitário ou securitários. Sugestões: securitária, securitárias, securitário, securitários

Possível erro de concordância de número. Sugestões: populacional arquiteta, populacionais arquitetas, populacionais, arquiteta

drone e, assim, as taxas de crime, já que falta a efetividade da segurança pública

de segurança sobre os serviços populacionais arquiteta a in-

sossêgo, convivendo com conflitos e problemas no cotidiano.

Nota: 800

Fonte: a autora

Análise comparada das correções das redações pelo professor e pelo software CIRA: discussão dos resultados.

Para a construção das redações, a seguinte proposta de redação foi apresentada à amostra de alunos que participaram da pesquisa de campo: “O aumento da criminalidade contra crianças e adolescentes no Brasil”, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos.

Os seguintes textos motivadores foram apresentados aos estudantes como referências para a escrita da redação:

Texto I - Por Carolina Delboni - “(...) 75% dos crimes cometidos contra crianças na pandemia correspondem a estupro. Com acentuação da pandemia e o funcionamento parcial das escolas, a violência contra crianças e adolescentes se agrava e eleva números. A pandemia colocou o Brasil dentro de uma caixinha cheia de holofotes. Os problemas já estavam ali, já existiam, mas não só ganharam luz como ganharam números alarmantes. A violência e as condições desumanas com que vivem muitos dos brasileiros se tornou mais uma batalha ao lado do sistema de saúde que entrou em colapso. Colapsamos também como sociedade, como país. E deixamos colapsar junto desta lama toda, crianças e adolescentes. Aqueles que adoram chamar de “o futuro do país”. Que País é este?! Segundo dados de dezembro de 2020 do Fundo das Nações Unidas para a Infância, a UNICEF, o Instituto Sou da Paz e o Ministério Público do Estado de São Paulo, o número de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes cresceu brutalmente com a pandemia e 75% corresponde a estupro. O fechamento das escolas e de outros espaços importantes para a construção de vínculos de confiança com adultos fora de casa dificultaram as denúncias e contribuíram para um prolongamento da situação de vulnerabilidade (Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/kids/75-dos-crimes-cometidos-contra-criancas-na-pandemia-correspondem-a-estupro/> Acesso em 13 de Agosto de 2021).

Texto II - Lei Henry: Projeto prevê aumento de pena para crimes contra crianças e adolescentes - Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados prevê o aumento da pena para quem cometer crimes contra crianças e adolescentes. O PL 1360/21 tem como objetivo diminuir o número de casos de violência doméstica e familiar envolvendo vítimas menores de idade. Se aprovado, será chamada Lei Henry, em memória ao menino Henry Borel, 4, morto em março de 2021, no Rio de Janeiro (RJ). Proposto pelas deputadas Alê Silva (PSL-MG) e Carla Zambelli (PSL-SP), o projeto sugere a criação de uma rede de apoio para menores de idade que venham a sofrer violência física, psicológica, sexual,

patrimonial ou moral. O texto usa como base as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Maria da Penha, que protege mulheres vítimas de violência doméstica” (Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Educacao-Comportamento/noticia/2021/06/lei-her-y-projeto-preve-aumento-de-pena-para-crimes-contra-criancas-e-adolescentes.html> Acesso em 13 de Agosto de 2021).

Discussão da correção da Redação 1: correção da professora

- Competência I - Em relação aos erros gramaticais percebe-se na 2ª linha um erro de uso da vírgula, o aluno colocou a vírgula após a conjunção “porém” quando deveria vir antes; na 10ª linha ausência de vírgula antes de “porém”; na 12ª e 20ª linha ausência de vírgula antes de “pois”; ausência de vírgula após “isso” na linha 24; ausência de vírgula na linha 28 após “assim; uso de vírgula indevida na linha 16 após a palavra “Henry” (Figura 2).

Erros ortográficos na 4ª linha nas palavras “pscosocial” e “potencialidade”; 6ª linha “contemporaneidade”; 25ª linha “concientizar”; 29ª linha “conciêntes”. Erro de concordância verbal nas linhas 12 e 13 “o maior índice de violências acontecem”. Período mal construído apresentando redundância nas linhas 8 a 10 “A maior incidência de abusos e até fatais teve um aumento significativo em relação aos anos anteriores” - “Maior incidência” tem significado semelhante ao expresso por “aumento significativo” (Nota da redação: 120)

- Competência II - Em relação a compreensão e atendimento da temática, o aluno seguiu adequadamente o eixo argumentativo proposto pelo tema. Em relação a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, o texto apresenta uma introdução com problemas de elaboração da tese, já que possui duas indagações seguidas e uma frase de cunho expositivo. Apresenta desenvolvimento com repertório baseado no texto motivador e uma conclusão pertinente (Nota: 120).

Outras observações: quando se organiza uma introdução através de perguntas, deve-se lembrar de primeiro apresentar afirmativas argumentando sobre o tema e escolher um questionamento (pergunta retórica - a resposta se encontra dentro da pergunta que poderá representar a tese).

Em relação à frase do final do parágrafo de introdução “ Isso é o que será argumentado no texto” deve-se dizer que é um tipo de expressão não indicada para colocar na redação, já que não se trata de um texto expositivo, mas sim argumentativo. Não se deve dizer o que se vai fazer, mas fazer, no caso argumentar.

- Competência III - Em relação a seleção e organização dos argumentos, há limitação, visto que há a citação de um dado apresentado no texto motivador, a agressão ao menino Henry, bem como não há uma argumentação consistente, pois são apresentadas informações sem a fonte “o maior índice de violências acontecem em casa e cerca de 81% deles é agressão física e em segundo lugar o estupro com maior frequência em meninas do que em meninos.” ; “a cada hora há um abuso” (Nota:80)

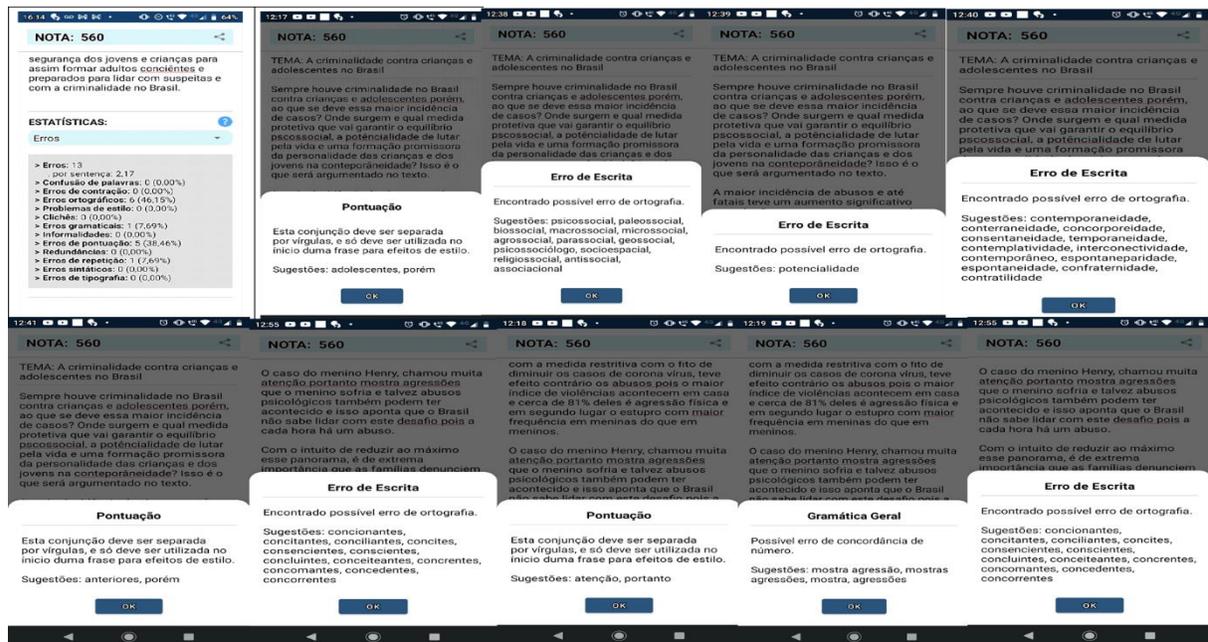
- Competência IV - Em relação ao uso dos conectivos verifica-se um domínio mediano com o uso coerente, mas ainda restrito e pouco diversificado. Ausência de conectivo “que” na linha 15, o período deveria ser “maior frequência em meninas do que em meninos”. Outro problema de coesão “teve efeito contrário os abusos”, quando deveria ser “teve efeito contrário em relação aos abusos”; erro de conectivo no trecho “O caso do menino Henry, chamou muita atenção portanto mostra as agressões que o menino sofria”, quando deveria ser “ O caso do menino Henry chamou muita atenção, porque mostra as agressões que o menino sofria”, visto que a ideia que tem coerência na frase é de explicação e não de conclusão (Nota: 120).

- Competência V - A conclusão apresenta agentes: família e poder público; ação denunciar; meio: campanhas de cunho persuasivo; finalidade: que façam a população se conscientizar / para aumentar a segurança dos jovens / para assim formar adultos conscientes e preparados para lidar com suspeitas e com a criminalidade no Brasil (Nota: 160). Total: 600

- Discussão da correção da Redação 1: correção do CIRA

Ao submeter a correção da redação no CIRA, apareceu a seguinte análise (figura 3).

Figura 3 - Correção do CIRA. Redação I. Análises.



Fonte: a autora

O aplicativo detecta erros ortográficos e de colocação da vírgula, pois esses erros estão grifados, na parte de estatísticas do aplicativo há a indicação de 5 erros de pontuação; em relação aos erros ortográficos o CIRA indica 6, mas na verdade são apenas 5. Repetição da palavra “maior” três vezes no 2º parágrafo. Há a indicação de uma palavra repetida, mas o aplicativo não identificou o erro de redundância na construção da frase “A maior incidência de abusos e até fatais teve um aumento significativo em relação aos anos anteriores”.

Ainda é assinalado um erro gramatical no trecho grifado “O caso do menino Henry, chamou muita atenção portanto mostra agressões”, o app define como erro de concordância verbal, no entanto o verbo “mostrar” está relacionado ao termo “caso” que faz parte do sujeito da frase. Outra falha da correção do app nesse mesmo período, é devido ao fato da não identificação da incoerência do uso da conjunção “portanto”.

Percebe-se que há a indicação dos erros ortográficos com suas respectivas sugestões de correção, inclusive, em duas dessas sugestões o próprio aluno precisa identificar a opção correta “contemporaneidade” e “conscientes”. Foram marcados os erros de vírgulas relacionados às conjunções, mas os outros 3 erros de vírgula não foram assinalados.

Desta forma, conclui-se que o aplicativo demonstra a avaliação apenas de uma competência exigida no ENEM - a competência I - que avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, devendo-se observar algumas ressalvas. Não há observações acerca da organização textual nem do repertório sociocultural e da seleção dos argumentos - competências II e III - e também não há informações detalhadas sobre o uso dos conectivos - competência IV - nem sobre a elaboração da proposta de intervenção na conclusão - competência V.

Um fato importante a ser mencionado é que mesmo o aplicativo não especificando as observações de todas as competências, não se percebe discrepância entre a nota da redação corrigida pelo humano (600) - entre a nota estabelecida pelo Cira (560), visto que é considerada divergência entre as notas quando há diferença de 100 pontos na nota final.

Sendo assim, conclui-se que a Inteligência Artificial que compõe o CIRA pode ser considerada útil nessa primeira análise, afinal sua rede neural foi treinada com 100 mil redações corrigidas por humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que os estudantes se beneficiarão do aplicativo ao se dedicarem à prática de redações no estilo do Enem, já que nem sempre haverá professores disponíveis para realizar a correção das redações devido às dificuldades enfrentadas dentro da escola. Sendo bastante necessário que o aluno dialogue com seu professor de produção textual sobre possíveis dúvidas assim que houver oportunidade.

Em relação à eficácia do CIRA para o auxílio do trabalho do professor, os estudos consideraram inviável a contribuição da Inteligência Artificial para seu trabalho como corretor de produção textual devido ao tempo gasto com a digitação da redação. O professor-corretor aproveitará melhor esse tempo realizando a correção manual do texto,

até porque em situações como o laboratório de redação, ele precisará explicar os erros para o aluno, sendo necessária a leitura e análise minuciosa da redação.

De modo geral, é possível declarar que esse software é eficaz em relação ao resultado final de sua correção, a nota, já que aproximou-se muito da nota do corretor humano na maior parte das redações analisadas. No entanto, algumas dificuldades foram verificadas durante a investigação, principalmente em relação à identificação da fuga ao tema.

Portanto, diante dos problemas encontrados nos softwares de correção de redação estilo ENEM, é de suma importância orientar os estudantes para apresentarem uma visão crítica ao usarem uma inteligência artificial nas correções de suas redações. Para o aluno que for bem instruído por seu professor e já tiver um bom nível de escrita não será complicado reconhecer algum possível equívoco em tais aplicativos, e ele se beneficiará com a agilidade da correção de suas redações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2020: cartilha do participante**. Brasília, DF: INEP, 2020.

CORRÊA, H.T; DIAS, D.R. **Multiletramentos e usos das tecnologias digitais da informação e comunicação com alunos de cursos técnicos**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 55, n. 2, p, 241-262, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132016000200241&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 16 out. 2022.

FUNO, L. B. A. **Teletandem e formação contínua de professores vinculados à rede pública de ensino do interior paulista: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2011.

JOLY, M. C. R. A. **A tecnologia no Ensino: implicações para aprendizagem**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2002.

ONU, **Agenda 2023**, 2013

ROJO, R.H.R; MOURA, E. **Letramento, mídias e linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.